

121 - TUBERCULOSE ZOONÓTICA DEVIDA A MYCOBACTERIUM BOVIS EM JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS, BRASIL

Costa RR, Rocha AS, Alencar AP, Araújo FR, Silva MR, Guimarães MDC, Suffys PN, Oliveira VM

Hospital Regional João Penido Universidade Federal de Juiz de Fora, EMBRAPA Gado de Leite de Juiz de Fora, FIOCRUZ, LANAGRO

O objetivo deste trabalho foi determinar as proporções de Mycobacterium bovis em pacientes de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. Um estudo transversal foi realizado de março de 2008 a fevereiro de 2010. Mil espécimes (603 pacientes suspeitos de tuberculose) foram inoculados em meios Löwenthein-Jensen (LJ) convencional e, simultaneamente, em Stonebrink (SB) enriquecido com piruvato. Um total de 178 casos de tuberculose tiveram as micobactérias isoladas caracterizadas por métodos convencionais (bioquímicos) e / ou moleculares (PCR aleloespecífico baseado em amplificação e sequenciamento de pncA e pseudogene oxyR). Além disso, DNA de 38 biópsias de pacientes suspeitos de tuberculose extrapulmonar tiveram o possível pseudogene oxyR genotipado e 14 foram identificados como portadores do complexo Mycobacterium tuberculosis. Ao todo 191 pacientes tiveram pelo menos uma espécie de Mycobacterium sp. caracterizada. Entre eles, 184 (96,4%, IC 95% = % 93,6-98,9%) apresentavam infecção por M. tuberculosis, quatro (2,0%, IC 95% = 0 -4,1%) tiveram evidências do complexo Mycobacterium avium de forma isolada ou em co-infecção com M. tuberculosis, e, três (1,5%, IC 95% = 0 -3,3%) tiveram co-infecções por M. bovis-M. tuberculosis. Os dados indicaram uma baixa prevalência de co-infecção por M. bovis entre os pacientes analisados, que estava sendo subestimada pelos serviços locais de saúde e merece, portanto, mais atenção.

E-mail do autor: gustavinisc@yahoo.com.br

122 - TÚNEL AORTA-VENTRÍCULO ESQUERDO EM LACTENTE: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Guimarães AFM, Araújo FDR, Leite JC, Veloso JP, Brandão KN, Valadares LC, Castilho SRT, Meira ZMA

Maternidade Odete Valadares Faculdade de Medicina – Universidade Federal de Minas Gerais

Objetivo: Descrever um caso de um lactente com insuficiência cardíaca e diagnóstico ecoDopplercardiográfico de túnel aorta-ventrículo esquerdo, discutir a incidência, evolução e tratamento desta rara anomalia. **Relato de caso:** IRF, masculino, submetido a ecoDopplercardiograma aos 3 meses de idade, devido a achado de sopro cardíaco em consulta pediátrica de rotina. Exame inicial evidenciou pequena comunicação interventricular. Criança foi mantida em acompanhamento clínico, sem necessidade de medicações. Aos 19 meses de idade, começou a apresentar sinais e sintomas de insuficiência cardíaca, sendo repetido o ecoDopplercardiograma que evidenciou pequena comunicação interventricular, insuficiência aórtica importante e valva aórtica bicúspide. Após tal exame, a criança foi encaminhada para avaliação especializada. À admissão no ambulatório de cardiologia pediátrica do nosso serviço, o paciente apresentava taquipnéia leve e sopro diastólico grau II/VI à ausculta cardíaca. Exames complementares: radiografia de tórax revelava cardiomegalia às custas de ventrículo esquerdo e sinais de congestão pulmonar. O eletrocardiograma mostrava ritmo sinusal regular e sinais de sobrecarga ventricular esquerda. Novo ecodopplercardiograma evidenciou presença de comunicação tubular entre a porção sino-tubular aórtica e o ventrículo esquerdo e insuficiência aórtica importante. O cateterismo cardíaco confirmou a presença do túnel aorta-ventrículo esquerdo. **Tratamento e evolução:** Houve controle parcial da insuficiência cardíaca congestiva com uso de diurético e vasodilatador. Aos 2 anos e 6 meses de vida, o paciente foi encaminhado para correção cirúrgica. A criança permanece em acompanhamento ambulatorial com insuficiência cardíaca compensada. **Discussão:** O túnel aorta-ventrículo esquerdo tem etiologia congênita, podendo ou não estar associado a anomalias da valva aórtica. Dependendo da gravidade da regurgitação aórtica, pode ocorrer óbito intra-útero ou nas primeiras horas após o nascimento. O exame complementar mais importante para o diagnóstico da doença é o ecocardiograma bidimensional com Doppler, que evidencia regurgitação da aorta para o ventrículo esquerdo através da comunicação tubular para-valvar aórtica. O tratamento é essencialmente cirúrgico em qualquer idade e no diagnóstico, para evitar distorção da valva aórtica e/ou do anel, além da dilatação do ventrículo esquerdo.

E-mail do autor: adriana.furletti@hotmail.com

123 - UM OLHAR SOBRE O SUJEITO REFLEXÕES ACERCA DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CTI

Almeida TR

Hospital Regional de Barbacena

Introdução: O Centro de Terapia Intensiva (CTI) é um recurso hospitalar destinado ao tratamento de pacientes críticos que, dada suas condições, demandam cuidados intensivos. Trata-se de um setor fechado, com acesso restrito, que conta com uma equipe de técnicos e especialistas 24 horas e dispõe de um moderno aparato tecnológico. Contudo, ao mesmo tempo que favorece a possibilidade de recuperação orgânica, o CTI traz toda uma gama de situações que atuam como desestabilizantes para o equilíbrio psicológico, não só do paciente, como também de seus familiares e da própria equipe de saúde. Tendo em vista o processo de humanização preconizado pelo Ministério da Saúde cabe salientar o lugar que o psicólogo ocupa junto à equipe interdisciplinar deste setor. Ao se oferecer para escutar o sujeito em sua subjetividade, o psicólogo traz a possibilidade de elaboração e ressignificação da experiência vivida. Ele “sustenta” a angústia do paciente e de seu familiar à medida que propicia um espaço favorável a verbalização dos seus temores, fantasias, sentimentos e desejos, além de atuar como mediador nas trocas afetivas e efetivas entre paciente/família/profissionais de saúde. **Objetivo:** O presente trabalho pretende apresentar a atuação da psicologia no CTI do Hospital Regional de Barbacena junto ao paciente e seus familiares. **Metodologia:** O trabalho se baseia no projeto em vigor desde 2005, no CTI do Hospital Regional de Barbacena e é norteado pela teoria de abordagem psicanalítica. As técnicas utilizadas são: o acolhimento psicológico, a psicoterapia breve ou focal, a intervenção em crise, avaliação psicológica, orientação, clarificação e pontuação de sentimentos e percepções. **Resultados:** Observa-se que a intervenção psicológica tem contribuído na humanização do setor e na minimização dos efeitos nocivos da internação sobre o bem-estar emocional dos pacientes e seus familiares. **Discussão:** Pode-se vislumbrar a necessidade de inserção do psicólogo junto à equipe de saúde do CTI no intuito de promover a saúde mental dos pacientes internados e fornecer suporte emocional aos seus familiares durante esta situação-limite.